

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UnC

SILVANA MACHADO NHAIA

GESTÃO ESCOLAR E A EFETIVIDADE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

MAFRA

2016

SILVANA MACHADO NHAIA

GESTÃO ESCOLAR E A EFETIVIDADE PROJETO POLITICO PEDAGOGICO

Projeto de Pesquisa apresentado como exigência para obtenção de nota na disciplina de Metodologia da Pesquisa, do curso de Gestão Escolar ministrado pela Universidade do Contestado – UnC, Campus Mafra, sob Orientação da Mst. Clarice Gaudencio.

MAFRA

2016

SUMÁRIO

1 REFERENCIAL TEÓRICO	3
1.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	3
1.2 QUALIDADE NA EDUCAÇÃO	5
1.3 PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA	6
1.4 GESTÃO ESCOLAR E SEUS DESAFIOS	7
2. OBJETIVOS	8
2.1 OBJETIVO GERAL.....	8
2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS	8
3. DISGNÓSTICO DA ESCOLA	9
3.1 DIMENSÃO SOCIOECONOMICA.....	10
3.2 DIMENSÃO PEDAGOGICA	Erro! Indicador não definido.0
3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	Erro! Indicador não definido.1
3.4 DIMENSÃO FÍNANCEIRA	Erro! Indicador não definido.1
3.5 DIMENSÃO FÍSICA	12
4. DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES	13
4.1 DIMENSÕES SOCIOECONÔMICAS	Erro! Indicador não definido.3
4.2 DIMENSÕES PEDAGÓGICAS	Erro! Indicador não definido.3
4.3 DIMENSÕES ADMINISTRATIVAS.....	Erro! Indicador não definido.5
4.4 DIMENSÕES FINACEIRA	Erro! Indicador não definido.5
4.5 DIMENSÕES FÍSICA.....	Erro! Indicador não definido.6
5 CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PLANO	Erro! Indicador não definido.8
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.9
REFERÊNCIAS	20

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 PROJETOS POLITICO PEDAGOGICO

Analisando o homem de hoje e nossa sociedade, sentimos que estamos vivendo mais do que nunca num mundo acelerado, tumultuado, em todas as atividades cotidianas. Percebemos que a família fragilizada em suas bases morais transferiu a responsabilidade formativa dos jovens para a escola e seus educadores, que ficam assim sobrecarregados em suas funções pedagógicas.

A contemporaneidade requer pessoas polivalentes e versáteis, capazes de identificar e solucionar problemas. A escola não uma instituição isolada, mas ao contrário, sintetiza projetos pessoais e de grupos que depositam nela esperanças de futuro para as novas gerações.

A estrutura educacional brasileira está cada vez mais permissiva; o excesso de flexibilidade nos processos de avaliação do ensino básico favorece o desenvolvimento consentido de analfabetos funcionais indivíduos incapazes de compreender o sentido de textos intelectualmente mais refinados, assim como de expressarem suas próprias ideias de forma clara e consistente em escritos.

Os valores morais e o senso de cidadania devem ser ensinados em especial pela família, cabendo ao estabelecimento de ensino transmitir os conteúdos pedagógicos de cada disciplina e reforçar, mediante a convivência pública cotidiana a consciência cidadã.

O Projeto Político Pedagógico é um dos elementos essenciais para que aconteça uma efetiva educação de qualidade, tornando um alicerce para que as ações realizadas pela escola se tornem de extrema relevância e de efetivo trabalho pedagógico transformar a prática em conhecimento.

O PPP (Projeto Político Pedagógico) como um documento síntese, um instrumento, e um movimento da escola carrega consigo a potencialidade de se transformar em um fio condutor entre o contexto escolar e a comunidade, realçando o envolvimento a participação e promovendo um clima de confiança entre os vários segmentos da comunidade escolar.

A educação nos últimos anos, mesmo com a Legislação baseada na Constituição de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) vem passando por mudanças significativas. As reformas educacionais no Brasil buscam pautar suas ações e princípios na gestão educacional para a transformação, almejando que a escola se torne verdadeiramente democrática. Nesse contexto, cabe refletir sobre o papel do gestor educacional, que necessita assumir uma postura de direcionamento das ações escolares a partir da descentralização educativa da autogestão institucional. Entende-se que gestão pressupõe a ideia de participação envolvendo professores, pais, alunos, funcionários, Associação de pais e professores (APP), Conselho Deliberativo e Comunidade escolar.

A partir da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9394/96, a escola e seus profissionais devem ter o compromisso de construir, executar e manter atualizada a Proposta Pedagógica:

A LDB estabelece orientação legal de confiar à escola a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar seu projeto pedagógico. A legislação define normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios estabelecidos pelo art.14:

- I. participação dos profissionais de educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II. participação das comunidades escolares e local em conselhos escolares equivalentes. (LDB (Lei nº 9394/96), lei de diretrizes e bases art.12 & I, art. 13 & I e no art. 14 & I e II,)

Desde então, o Projeto Político Pedagógico – PPP, vem sendo objeto de estudos e reflexões no âmbito educacional. O Projeto Político Pedagógico desenvolvido na escola é deve ser o resultado do esforço coletivo de professores, pais, alunos e demais funcionários, os quais apresentam este documento com a intenção de que o mesmo possa orientar e facilitar as ações desenvolvidas, de forma a executar a democracia e a cidadania, enquanto direito social, através da apropriação e produção dos conhecimentos. Para tanto, faz-se necessário a busca de uma sociedade isenta de seletividade, discriminação, libertadora, crítica, reflexiva e dinâmica, onde todos sejam sujeitos de sua própria história.

A autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira é processo construído coletivamente, que não pode de forma alguma perder de vista as diretrizes estabelecidas pelos sistemas de ensino e as condições para viabilizá-las.

O PPP ao ser construído e executado com base no contexto da escola pode se tornar uma ferramenta que ampara as ações e decisões internas. Porém, para isso, deve expressar de forma clara as intencionalidades, ações e procedimentos. Em muitos casos, podemos observar que a falta de clareza e definições de ações no PPP torna os profissionais das escolas reféns de situações contraditórias.

1.2 QUALIDADES NA EDUCAÇÃO

A qualidade na educação é definida no processo de planejamento coletivo da escola, de modo a estabelecer metas e criar alternativas discutidas, tendo em vista um ensino crítico e participativo. Entende-se que é necessário levar o aluno a pensar e produzir o conhecimento a partir de uma reflexão.

A escola não se limita somente ao espaço físico. Por sua função social, ela age e transforma em conjunto com a família e as instituições sociais que colaboram na construção do saber, integrando-os, da origem do próprio saber à sua elaboração.

Por sua cultura, é possível observar que a escola, enquanto instituição e que tem por finalidade o desenvolvimento da educação, resiste às mudanças. Apesar dessa resistência, a pressão pelo avanço tecnológico é cada vez maior. Os alunos estão prontos para utilizar os variados recursos e os professores demonstram claramente o descompasso no domínio, fazendo pequenas concessões, sem modificar o essencial e geralmente tem medo diante dos alunos, por isso mantem métodos controladores e uma praticam repetitivas. Percebem que precisam mudar, mas não sentem preparados. As escolas introduzem as tecnologias, conectam-se a internet e esperam com isso que o ensino melhore. Sabemos que a tecnologia deve ser usada como ferramenta para explorar recursos e viabilizar conhecimentos.

“A qualidade se transformou em um conceito dinâmico que deve se adaptar permanentemente a um mundo que experimenta profundas transformações sociais e econômicas. É cada vez mais importante estimular a capacidade de previsão e de antecipação. Os antigos critérios de qualidade já não são suficientes. Apesar das diferenças de contexto, existem muitos elementos comuns na busca de uma educação de qualidade que deveria capacitar a todos, mulheres e homens, para participarem plenamente da vida comunitária e para serem também cidadãos do mundo” (UNESCO, 2001)

Então, se a instituição escolar atual, em princípio, privilegia uma formação humana emancipadora, por ser a escola um espaço onde se constrói sujeitos individualmente e coletivamente como cidadãos deste mundo, então é preciso ser um lugar em que realmente se efetive uma gestão democrática escolar, onde todos participem das tomadas de decisões no ambiente escolar.

Um dos desafios a ser enfrentado na escola no momento atual, não é tão somente assegurar, na Lei, o direito, mas garanti-lo de fato, na prática social, o que implica o acesso, permanência e aprendizagem na escola.

Entretanto, sabe-se e reconhece-se a relevância do papel do gestor que possui um poder social e sua atuação e que precisa ser marcada pelo reconhecimento da sua equipe, para saber coordenar atividades e dividir tarefas.

1.3 PROPOSTA CURRICULAR SANTA CATARINA

A Proposta Curricular de Santa Catarina, ao longo de sua trajetória, vem sinalizando que o Projeto Político Pedagógico das escolas constitui, também, espaço e movimento da avaliação institucional. Neste sentido esta dimensão da avaliação está ancorada nos processos coletivos de avaliação da aprendizagem especialmente nos espaços de planejamento e nos conselhos de classes. (Atualização da PC de SC 2014, p. 48)

Para tanto, a escola baseia-se na Proposta Curricular de Santa Catarina, procurando viabilizar ao educando a formação adequada. Busca ainda, compreender este aluno como um cidadão que deve ser um agente transformador da sociedade, crítico responsável e participante.

Desta forma, para alcançar tal objetivo, a escola precisa primar por alguns caminhos tais como: Integração e participação da comunidade escolar; Segmentos da escola voltados à completa valorização do educando; Incentivar a convivência em grupo; Restabelecimento da motivação e credibilidade dos professores.

Para Vygotsky, a interação com o meio e com o outro acontece nas relações cotidianas e histórico - sociais onde o homem é um ser essencialmente social e histórico que, na relação com o outro, em uma atividade prática comum intermediada pela linguagem, se constitui e se desenvolve enquanto sujeito. Um

caminho em que o homem, à medida que constrói sua singularidade, atua sobre as condições objetivas da sociedade, transformando-as.

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições, nos movimentos sociais, na organização da sociedade civil e nas manifestações culturais.

É dever da família e do Estado. Inspirada nos princípios da liberdade e nos ideais da solidariedade humana tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Lei de Diretrizes e Bases, a educação nº 9.394 de 20.12.96).

1.4 GESTÃO ESCOLAR E SEUS DESAFIOS

O grande desafio da educação é definir e desenvolver coletivamente um processo pedagógico coerente que contribua para a educação de um cidadão atuante e participativo, que adote os valores éticos como orientadores e na práxis social. É alcançar a qualidade educativa, promover a inclusão e a democratização do conhecimento.

Cabem aos gestores, educadores e demais profissionais comprometidos com a educação, promover ações continuadas voltadas ao ensino.

[...] a práxis educativas deve significar a convergência de novas formas de se lidar com o processo de ensino aprendizagem: com os conteúdos, métodos e técnicas, planejamento e avaliação, relação professor aluno e a gestão escolar, processos interativos como, por exemplo, gestão participativa, trabalhos em grupo, debates, seminários, etc., enfim, discussões e experimentos que proporcionem a troca, o intercâmbio e avanço solidário. (SANTA CATARINA, Proposta Curricular de Santa Catarina, 2014, p.114).

Neste sentido, o processo educativo necessita de situações criadas pelo professor que possibilitam ao aluno a participação ativa e a aprendizagem significativa e o pleno desenvolvimento de suas habilidades e competências.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Constatar se o PPP contempla todos os segmentos da comunidade dentro de Gestão Democrática.

2.2 Objetivos Específicos

Propor ações visando à construção da identidade da escola;

Revisar as práticas pedagógicas visando a aprendizagem;

Conquistar a credibilidade da gestão escolar;

Reformular projetos educativos desenvolvidos

Analisar as metas propostas pela nova gestão.

3. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola de Educação Básica Professor Gustavo Friedrich localiza-se na Rua José Frosch, s/nº, Bairro Restinga, cidade de Mafra e jurisdicionada 25ª a Gerência Regional de Educação e Inovação de Mafra, Santa Catarina.

A Unidade de Ensino denominada Escola de Educação Básica Professor Gustavo Friedrich, tem como seu patrono o mestre catarinense Gustavo Adolfo Friedrich, homem que muito trabalhou pela educação no município de Mafra.

Inicialmente o estabelecimento funcionava como escola isolada e os alunos eram atendidos em três salas alugadas na residência do senhor Genésio Schultz, tendo como primeira diretora a senhora Edir Mendes Lazzari e contava com um total de 147 alunos.

A partir de 29/09/1970 pelo Decreto nº09. 768 passou a denominar-se Escola Professor Friedrich. Tendo em vista o Parecer nº239/79, do CEE resolve então autorizar o funcionamento gradativo de 5ª a 8ª série de então Primeiro Grau a partir de ano de 1980.

A instituição conta, atualmente, com o Corpo Administrativo: 01 (uma) Diretora, 01 Assessora de Direção, 01 (uma) Assistente de Educação, 01 (uma) Técnica Pedagógica. Corpo Docente: 42 (quarenta e dois), 03(três) serventes 02 (duas) merendeiras. O Corpo Discente conta com 501 (quinhentos e um) alunos de 1º ano a 9º ano.

A escola no seu espaço físico possui uma área de 7000m, conta com 01 (uma) biblioteca, 02 (duas) salas de SAED, 15 salas de aula distribuídas de 1º ano ao 9ª ano, 01 (uma) secretaria, 01 (uma) sala de professores, 01 (uma) sala para apoio pedagógico, 01 (uma) sala robótica, 01 (uma) sala para passivo, 01 (uma) sala de informática, 01 (uma) sala do diretor, 01 (uma) sala para almoxarifado, 02 (duas) cozinhas, 01 (um) depósito de merenda, 02 (dois) banheiros para alunos - masculino e feminino - e 02 (dois) banheiros para os professores - masculino e feminino, - 01 (um) banheiro para deficientes, 01 (um) banheiro masculino e feminino na sala, 02 (duas) áreas cobertas, 01 (uma) quadra de esportes aberta 01 (um) ginásio de esportes, e 01 (uma) espaçosa área recreativa.

3.1 Dimensão Socioeconômica

A situação econômica das famílias em sua maioria é de regular a satisfatória dentro dos padrões da região, com vários casos de famílias com problemas ligados ao desemprego. Alguns possuem condução própria e as habitações são constituídas por casas simples de alvenaria ou madeira.

A média salarial está em torno de 1 a 5 salários mínimos e as famílias constituem-se em um número de 3 a 7 pessoas aproximadamente algumas tem auxílio do Programa Bolsa Família. Parte dos alunos vem da área rural, necessitando de transporte escolar gratuito. O grau de escolaridade vem sofrendo uma transformação positiva, alguns vêm buscando não somente concluir o Ensino Fundamental e Ensino Médio, mas também o superior.

A grande maioria dos membros das famílias são trabalhadores das empresas que ficam próximas a comunidade.

3.2 Dimensão Pedagógica

A equipe pedagógica necessita desenvolver ações que atendam os anseios da comunidade escolar e a legislação vigente, deve orientar seus professores e juntos desenvolver estratégias e metodologias que possibilitem adquirir e compreender novos conhecimentos.

Os conteúdo e conceitos curriculares são organizados por disciplinas, seguindo orientações contidas na Proposta Curricular de SC e da SED, visando construir um ensino embasado nos fundamentos científicos, porém sem deixar de lado o conhecimento prévio dos alunos, estabelecendo relações entre a realidade social, cultural, financeira , religiosa e outras.

A avaliação escolar segue a Resolução CEE - SC 183/2013. Os alunos que apresentam alguma dificuldade para atingir a média bimestral é o oferecido o PENOA em horário contra turno nas disciplinas de Português e Matemática.

Os pais podem acompanhar o desempenho de seu filho através do boletim on line para os alunos do 6 ao 9 ano através da matrícula é possível controlar a frequência, evasão e a dificuldade de aprendizagem apresentada pelos alunos.

Para completar a integração e ação educativa, a Escola conta com o apoio do Conselho Deliberativo, Associação de Pais e Professores, Clube de Mães e Grêmio Estudantil.

Dentro deste cenário, faz-se necessária a participação de todos estes segmentos de forma a melhorar o desempenho da Escola, que no último ano apresentou uma taxa de aprovação de cerca de 95% nos anos iniciais e 90% nos anos finais do Ensino Fundamental.

Dentro deste quadro de observações podem-se constatar os desafios da Escola para uma melhora do desempenho escolar buscando durante este ano letivo aprimorar os métodos pedagógicos e a participação da família no meio escolar como forma de crescimento educativo real.

3.3 Dimensão Administrativa

As competências Administrativas são competência da Gestora e sua Assessora que tem a responsabilidade de executar as Leis que regem a educação delegando a sua equipe gestora desenvolver ações para eficácia no trabalho administrativo.

As atividades burocráticas da escola compete as Assistentes de Educação que operam o SIGESC, atendem ao público, contratam os profissionais e mantem a organização da documentação escolar com legitimidade.

O Conselho Deliberativo é o órgão fiscalizador na escola, que é uma entidade colegiada de caráter consultivo normativo, deliberativo e avaliativo para atuar em assuntos referentes a gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola.

3.4 Dimensão Financeira

A escola pública faz parte do sistema de administração pública da educação, devendo cumprir todas as obrigações legais, funcionais, operacionais que cabem a ela. Aplicando a legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade. A gestão financeira abrange uma série de fatores, os quais não podem ser decididos apenas por uma pessoa, faz-se necessário discutir com os membros do Conselho Deliberativo, APP, Clube de Mães, Grêmio Estudantil.

As prioridades para o uso das verbas PDDE, PDE, CPESC, ATLETA NA ESCOLA, ESCOLA SUSTENTAVEL, verbas estas recebidas da Secretaria de Estado da Educação e MEC para a compra de matérias de consumo, permanentes, manutenção e pequenos reparos na Unidade Escolar.

A Associação de Pais e Professores, Clube de Mães realizam promoções e eventos culturais para ampliar as condições de trabalho dos professores e alunos arrecadando fundos para suprir necessidades emergenciais.

3.5 Dimensão Física

A escola no seu espaço físico possui uma área de 7000m², conta com 01 (uma) biblioteca, 02 (duas) salas de SAEDE (Sala Atendimento Educacional Especializado), 15 salas de aula distribuídas de 1º ano ao 9ª ano, 01 (uma) secretaria, 01 (uma) sala de professores, 01 (uma) sala para apoio pedagógico, 01 (uma) sala robótica, 01 (uma) sala para passivo, 01 (uma) sala de informática, 01 (uma) sala do diretor, 01 (uma) sala para almoxarifado, 02 (duas) cozinhas, 01 (um) depósito de merenda, 02 (dois) banheiros para alunos - masculino e feminino - e 02 (dois) banheiros para os professores - masculino e feminino, - 01 (um) banheiro para deficientes, 01 (um) banheiro masculino e feminino na sala, 02 (duas) áreas cobertas, 01 (uma) quadra de esportes aberta 01 (um) ginásio de esportes, e 01 (uma) espaçosa área recreativa.

Com relação alimentação escolar existe um refeitório na área coberta da escola, ela é oferecida por empresa terceirizada, que oferece cardápios diários formulados por nutricionista.

4. DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES

METAS

4.1 DIMENSÕES SOCIOECONÔMICAS

Ação n 1	Análise de dados através das fichas cadastrais dos alunos on line.
Objetivo específico:	Realizar uma pesquisa socioeconômica com toda a comunidade para atualização de dados
Metas	Atualização do perfil sócio econômico das famílias
Início	Fevereiro 2017
Fim	Mai 2017
Público Alvo	Comunidade Escolar
Responsáveis	AEs, ATP e Gestoras
Ação n 2	Após análise dos dados coletados na pesquisa expor os resultados.
Objetivo específico:	Construir um gráfico demonstrativo.
Metas	Socialização dos resultados com a equipe gestora, docentes e membros envolvidos com a comunidade escolar
Início	Mai 2017
Fim	Julho 2017
Público Alvo	Comunidade Escolar
Responsáveis	AEs, ATP e Gestoras

4.2 DIMENSÕES PEDAGÓGICAS

Ação n 1	Socialização de práticas pedagógicas alfabetização PENOA
Objetivo específico:	Proporcionar momentos de trocas de experiências educacionais que contribuem para o processo ensino aprendizagem.
Metas	Apresentação das atividades desenvolvidas em sala de aula que deram resultados positivos.
Início	Abril 2017
Fim	Dezembro 2017
Público Alvo	Professores Alfabetizadores PENOA
Responsáveis	ATP Gestoras Professores
Ação n 2	Através do diagnóstico dos alunos com dificuldade comunicar os pais para que sejam tomadas as devidas providencias.
Objetivo específico:	Encaminhar os alunos com dificuldade de aprendizagem para avaliação com especialistas específicos de cada dificuldade apresentada.
Metas	Acompanhamento do processo ensino aprendizagem nos 3 primeiros anos de alfabetização para diagnosticar possível aluno de inclusão social
Início	Mai 2017(tempo necessário para que os professores possam observar alunos que apresentam dificuldades
Fim	Dezembro 2017

Público Alvo	Alunos do processo de alfabetização 1 ao 3 ano;
Responsáveis	Equipe Pedagógica e Professores Alfabetizadores PENOA e SAEDE

4.3 DIMENSÕES ADMINISTRATIVA

Ação n 1	Momentos de reflexão com os membros da comunidade escolar para refletir sobre as ações que são prioridade para resgatar a identidade da escola
Objetivo específico:	Mobilizar esforços para resgatar e repensar o PPP tornando um documento vivo e eficiente; Estar em constante comunicação com os membros representativos da escola, colocando os mesmos ciente dos problemas e tomadas de decisões
Metas	. Realização de encontros com os membros da comunidade escolar que representam os pais e alunos, professores e equipe gestora para discutir as prioridades para o bom andamento da escola
Início	Fevereiro 2017
Fim	Indeterminado
Público Alvo	Todos os membros que representam a escola e Equipe Gestora;
Responsáveis	Gestores.

4.4 DIMENSÕES FINANCEIRA

Ação n 1	Promover a venda de produtos para arrecadar recursos com o apoio da APP e Clube de mães. Arrecadação de patrocínio para compra de materiais; Equipes de trabalho para confeccionar os produtos;
Objetivo específico:	Captar os recursos financeiros com apoio dos membros da comunidade escolar para a construção do parque;
Metas	Construção de um parque para aumentar área de lazer para os alunos durante o recreio;
Início	Março 2017
Fim	Março 2018
Público Alvo	Toda a comunidade escola
Responsáveis	Equipe Gestora.
Ação n 2	Levantamento do local para construção de uma área verde jardim suspenso ou horta com garrafas pets. Buscar parcerias para execução do projeto
Objetivo específico:	Conscientizar o educando para uma vida mais saudável e a proteção do meio ambiente de forma sustentável
Metas	Construção de área verde tornando o espaço escolar propicia para a aprendizagem de qualidade.
Início	Mai 2017
Fim	Dezembro 2017

Público Alvo	Alunos dos anos finais
Responsáveis	Gestoras ATPs e Professores Ciências

4.5 DIMENSÕES FÍSICAS

Ação n 1	Organizar equipes de apoio, parcerias com o comercio local e empresas pais. Pintura da quadra de esportes, revitalização da área verde e readaptar as rampas de acesso;
Objetivo específico:	Reestruturar a área das práticas esportivas para a acessibilidade.
Metas	Adequação da área para a prática esportiva.
Início	Fevereiro 2017
Fim	Dezembro 2017
Público Alvo	Toda a comunidade escolar
Responsáveis	Equipe Gestora APP

5. AVALIAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

O Plano de Gestão Escolar apresentado deverá ser aprovado pela comunidade escolar. É através do processo participativo que a conquista pela contribuição da comunidade se reforça. Outro aspecto necessário de ser considerado é do atendimento aos anseios da comunidade. Este fator se consolida observando a realidade apresentada no diagnóstico socioeconômico.

Deverá ser avaliado constantemente por todos os segmentos da comunidade por se tratar de um instrumento dinâmico e flexível. As ações propostas no Plano de Gestão serão planejadas e executadas, com vistas a solucionar os principais problemas e os objetivos a alcançar. Além disso, a avaliação constante auxilia no atendimento a demandas não identificadas e que possam se tornar em algum momento prioridades.

Outro aspecto importante do Plano de gestão se refere ao atendimento permanente as dificuldades apresentadas pelos alunos. Esta ações se deve ao número significativo de casos de alunos de classes de alfabetização que chegam ao final do 3º ano sem o domínio adequado dos códigos da leitura e da escrita. Consideramos que ao promover um processo de avaliação no primeiro semestre do 1º ano é possível que muitas deficiências sejam sanadas.

Todos os segmentos da comunidade escolar estarão envolvidos nas ações para a execução da Proposta Pedagógica da Escola em um período letivo, bem como na elaboração dos critérios de acompanhamento, controle e avaliação dos trabalhos desenvolvidos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do Plano de Gestão Escolar aqui apresentado tem finalidade desenvolver as habilidades e competências fundamentais em todos os ciclos da Educação. Oferecendo suporte que subsidie profissionais da educação na busca pelo comprometimento com o processo de ensino e de aprendizagem favorecendo com isso processo de transformação no ambiente escolar.

Prioriza o desenvolvimento integral do educando que deve ser crescente para que ele adquira maturidade e autonomia intelectual na vida e no processo educativo. Propor ações pedagógicas dinâmicas e discutir ideias inovadoras que contribuam efetivamente no processo de formação do cidadão.

Organizar equipes para avaliar as ações desenvolvidas durante a execuções das metas determinadas no plano. Com o acompanhamento aos resultados fazendo um feedback, indicando o índice de satisfação dos pais através de questionários, atuação dos membros que representam a instituição, docentes, discentes e equipe gestora, otimizando estratégias de implantação de novas funcionalidades.

Além disso, a organização do trabalho escolar com base no Plano de Gestão pode oferecer respostas eficazes aos processos pedagógicos em virtude das ações emergentes serem pensadas no momento em que situações que necessitam de propostas diferenciadas se apresentam.

Com isso é possível concluir que o plano de gestão é uma ferramenta eficaz para que as ações nas escolas se efetivem em harmonia com as expectativas da comunidade escolar, e que a busca por resultados mais eficazes na escola se efetivem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

CIENCIA&VIDA FILOSOFIA. filosofia@escola.com – portalcienciaevida.com.br
Ano VI – Edição 78- JANEIRO 2013.Sao Paulo - SP.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**
Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação – (S.I.): (S.n.), 2014
192p. : il . color; 30cm.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular.**
Florianópolis: IOESC, 1998.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia.
Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação e Trabalho. Florianópolis, 1998,
p.106-116. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/educadores/proposta-curricular?start=3>. Acesso: 10 out.2015.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSOR GUSTAVO FRIEDRICH. **Projeto Político Pedagógico.** Mafra, ano 2015, p.4-87.

UNESCO, 2001. “Los países de América Latina y el Caribe adoptan la declaración de Cochabamba sobre educación”. In: Anais da Oficina de información Pública para América Latina y Caribe. Disponível em <http://www.iesalc.org>.

VYGOTSKY, LEV S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

